

Como vemos, ainda mesmo na grade das mais severas obrigações, pode a criatura melhorar ou agravar a própria situação, através das atitudes mais íntimas em que se caracteriza.

À vista disso, ainda mesmo envolvidos nos mais ásperos empecilhos, aceitamos no bem a rota de cada dia, porque o bem é a lei do Universo, que nos alçará, por fim, o espírito endividado à grande libertação.

Emmanuel

Emancipação Além-túmulo

Se aspiras a compreender o que seja a emancipação espiritual para os que esperaram a morte, de mãos no arado das obrigações fielmente cumpridas, ouve os compenheiros encarcerados nas provas supremas da retaguarda.

Pergunta aos cegos que passam a existência buscando de balde fitar o colorido das flores, como se compor tariam, obtendo, de improvi-

so, o dom inefável da visão,
diante da luz;

examina os mais ínti-
mos anelos dos paralíticos,
que atravessam longo tempo
atarraxados no catre da
aflição, suspirando por
rastejarem;

reflete no martírio dos
companheiros que amargam
no hospital o transitório
desequilibrio da mente, re-
quiosos de retorno ao próprio
domínio;

sonda a agonia
silenciosa dos mudos que
despenderiam alegremente
todas as forças de que dis-

põem, a fim de pronuncia-
rem breves palavras;

registra os soluços dos
órfãos pequeninos, suplican-
do aconchego no coração
materno;

medita na tortura cons-
tante dos que foram expul-
sos do lar, injustiçados e
infelizes, sonhando o regres-
so aos braços que mais
amam;

relaciona os supícios
dos que jazem nas peniten-
ciárias dispostos a darem
tudo de si mesmos, pelo per-
dão das próprias vítimas,
de modo a aplacarem as

chamas do remorso que lhes
revolvem as consciências;
conta as lágrimas das
mães desditosas que anseiam
acariciar os filhos domicilia-
dos para lá do sepulcro e
dos quais se separaram,
muitas vezes, nas horas mais
belas da juventude;
observa o tormento da
alma que ficou sozinha
no mundo, tateando em de-
sespero a lousa em que via
desaparecer os dernadeiros
sinais humanos da outra
alma, cujo amor lhe resume
a razão de ser;
inventaria os pesadelos

ignorados de quantos se
curvam para a terra, supor-
tando os extremos achaques
da velhice corpórea, à feição
do viajante dentro da noite,
indagando às estrelas da
oração pela hora da alva...

Emancipação! Todos os
que estiveram, um dia,
encadeados às trevas da
privação conhecem a
grandeza dessa palavra!

Emancipação espiritu-
al é a mensagem da morte,
no entanto, para que a morte
seja alegria e clarão, libeira-

e reencontro, preciso tenha-
mos sabido aceitar a esco-
la da experiência terrestre,
aprendendo a sofrer e servir
na teste física, a enxarcar-
se de suor no trabalho dig-
no, a fim de recebemos
as chaves de luz do lar
eterno, na plenitude da
Vida Maior.

Emmanuel



CULTURA ESPÍRITA UNIÃO

Este livro foi impresso pela:



MONSANTO EDITORA GRÁFICA LTDA.
Rua Clímaco Barbosa, nº 128/132
Telefones: 270-0203 e 278-6994
01523 — Cambuci — São Paulo — S.P.

Com filmes fornecidos pelo editor